

BOLETIM CLIMÁTICO – NOVEMBRO - DEZEMBRO – JANEIRO (2011-2012)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 26 de outubro de 2011

**TRIMESTRE COM REDUÇÃO DE CHUVA**

**Introdução (análise do mês de setembro)**

No mês de setembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, apenas em parte da campanha (região de Santana do Livramento) ficaram dentro do padrão devido a fortes chuvas ocorridas nos dia 17 e 18. As temperaturas mínimas (Figura 2) ficaram pouco abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado. As temperaturas máximas (Figura 2) ficaram pouco acima do padrão climatológico em todo o Rio Grande do Sul.

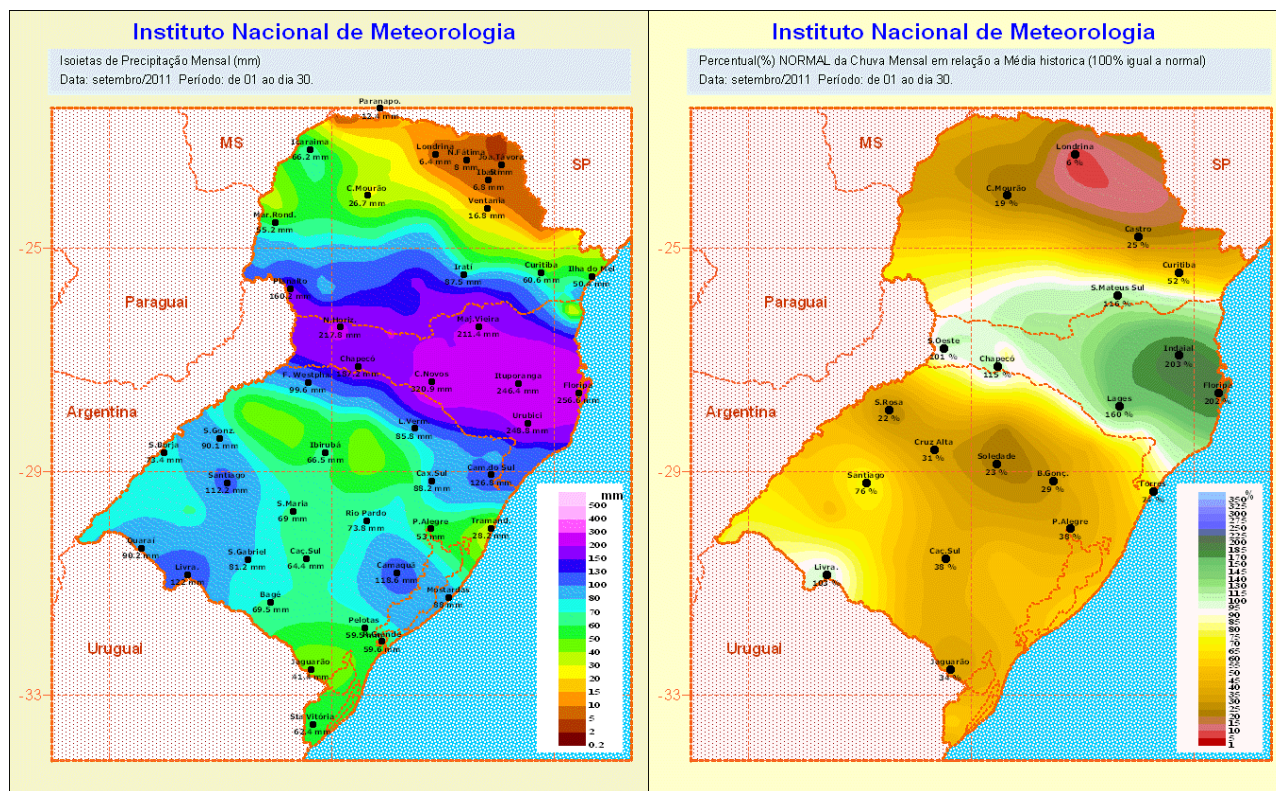


Figura 1. Precipitação acumulada e anomalia do mês de setembro/2011.

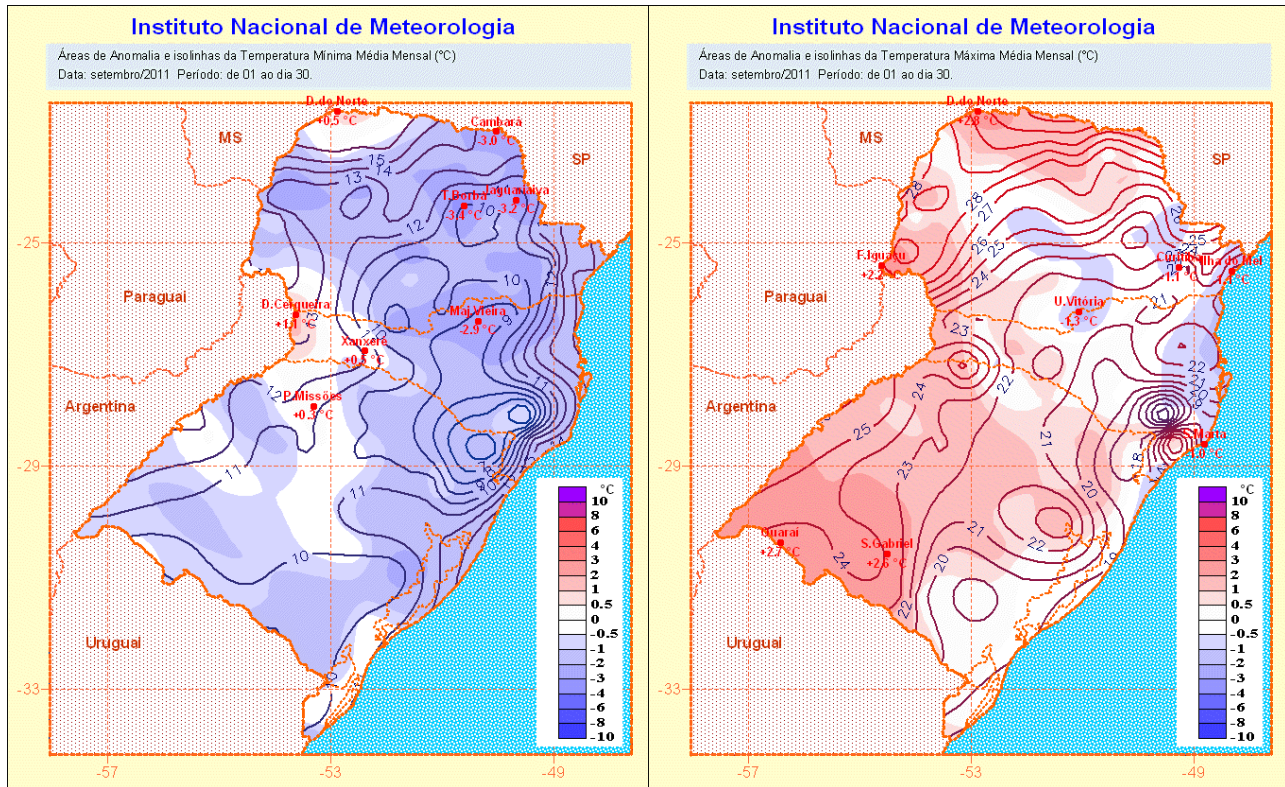


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de setembro/2011.

### Condições Climáticas Globais de TSM (mês de setembro)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permaneceu apresentando evolução na anomalia negativa, confirmando a persistência de mais um evento La Nina para o restante da primavera e do verão. No Oceano Atlântico Sudoeste próximo ao litoral da região Sul do Brasil, também apresentou aumento da anomalia negativa.

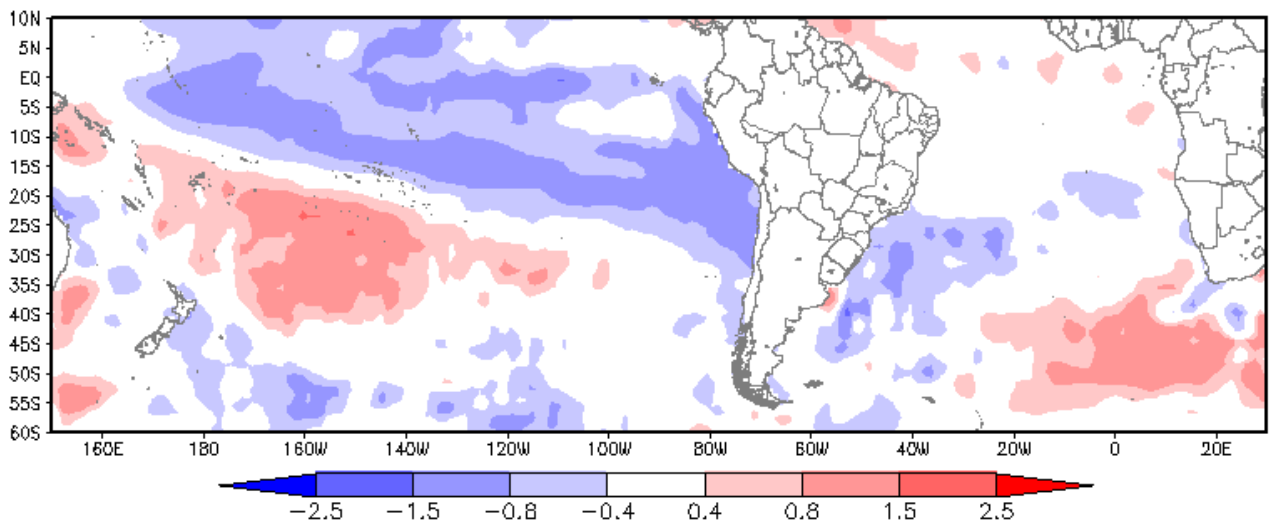


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, setembro/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Nov/Dez/Jan – 2011- 2012)

A intensificação da anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central no decorrer deste trimestre indica forte redução na chuva, especialmente a partir de novembro. A também intensificação da anomalia negativa no Atlântico Sul poderá agravar ainda mais a irregularidade e redução da chuva, especialmente nas regiões localizadas mais no Sul e Sudoeste do Estado.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPel) já indicam para o mês de novembro (Figura 4) **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico no sudoeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para dezembro e janeiro (Figuras 5 e 6), os modelos mostram **precipitações** abaixo do padrão climatológico em todas as regiões, mas com maior sinal da anomalia no noroeste do Estado.

Para as **temperaturas mínimas**, os modelos não apontam para anomalias significativas para este trimestre. Para os meses de novembro, dezembro e janeiro (Figuras 7, 8 e 9) os modelos mostram valores pouco acima do padrão climatológico no extremo sul. Na maior parte do Estado, as oscilações da temperatura mínima devem ficar dentro do padrão climatológico durante este trimestre.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas em quase todo o trimestre. Para os meses de novembro, dezembro e janeiro (Figuras 10, 11 e 12) os modelos mostram predomínio de áreas com oscilação de valores dentro do padrão climatológico.

Salientamos que estas tendências de precipitações são indicações de padrões predominantes climáticos de grandes áreas, podendo ocorrer eventos localizados de maior ou menor magnitude. Da mesma forma, as temperaturas devem oscilar na maior parte do trimestre próximo à normalidade, mas poderão ocorrer alguns dias com fortes anomalias.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jmarques\\_fmnet@ufpel.edu.br](mailto:jmarques_fmnet@ufpel.edu.br))

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))

Flávio Varone – CEMETRS/FEPAGRO ([fvarone@gmail.com](mailto:fvarone@gmail.com))

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

---

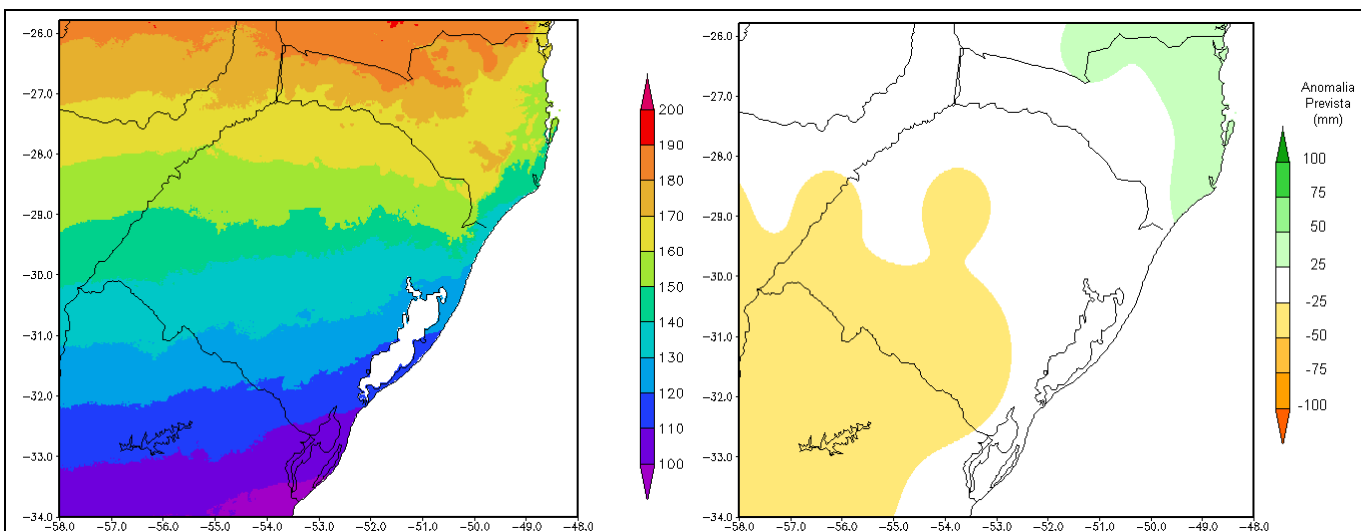


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2011

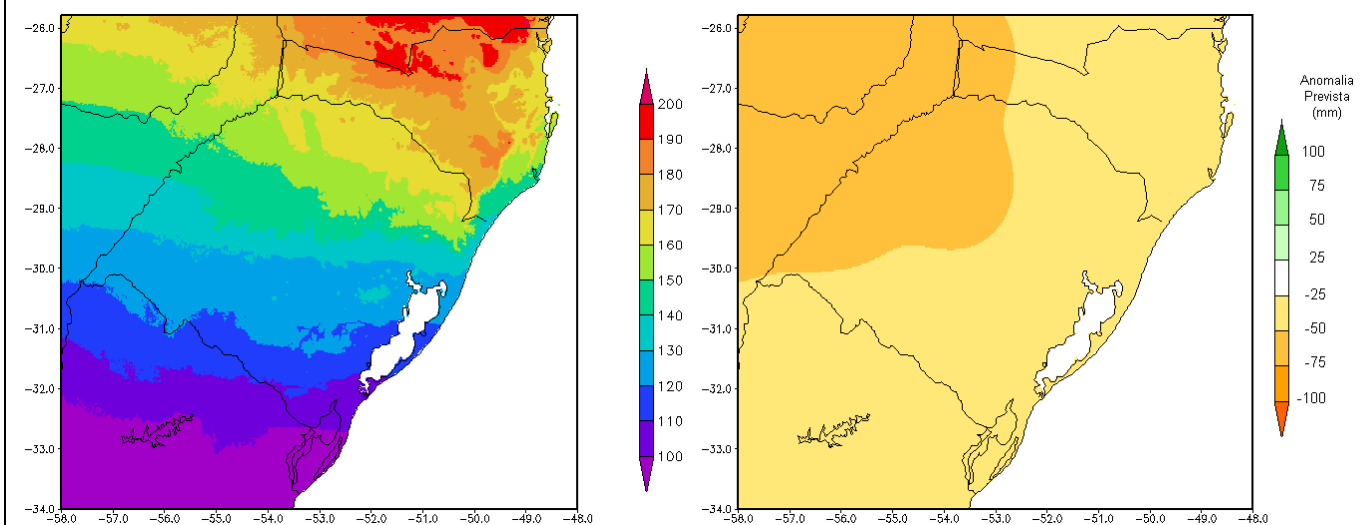


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2011

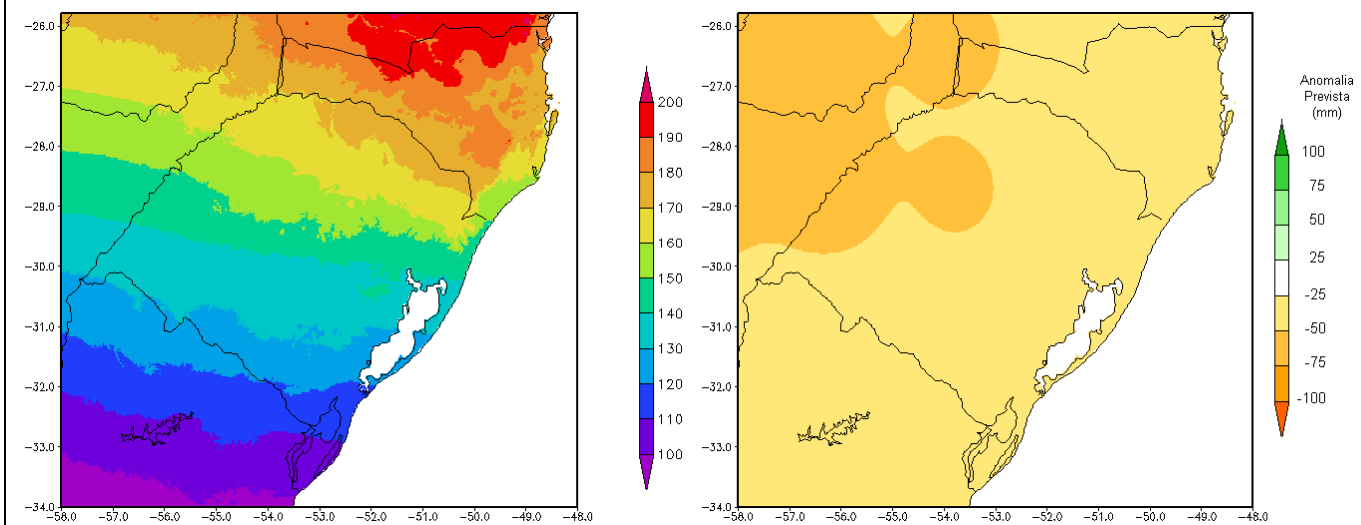


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2012

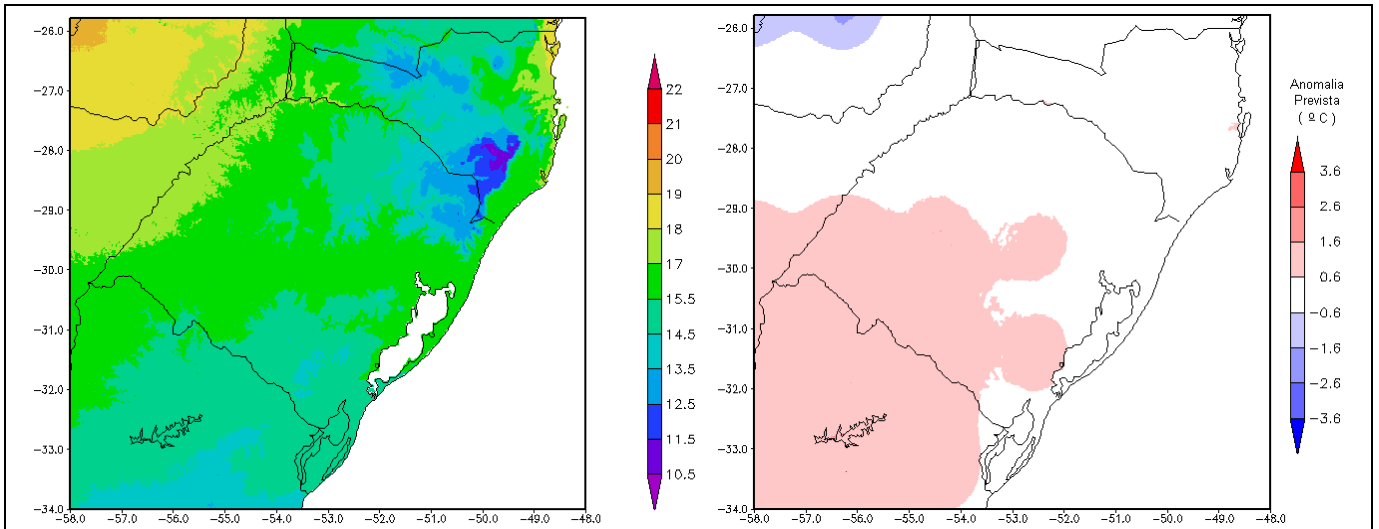


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2011

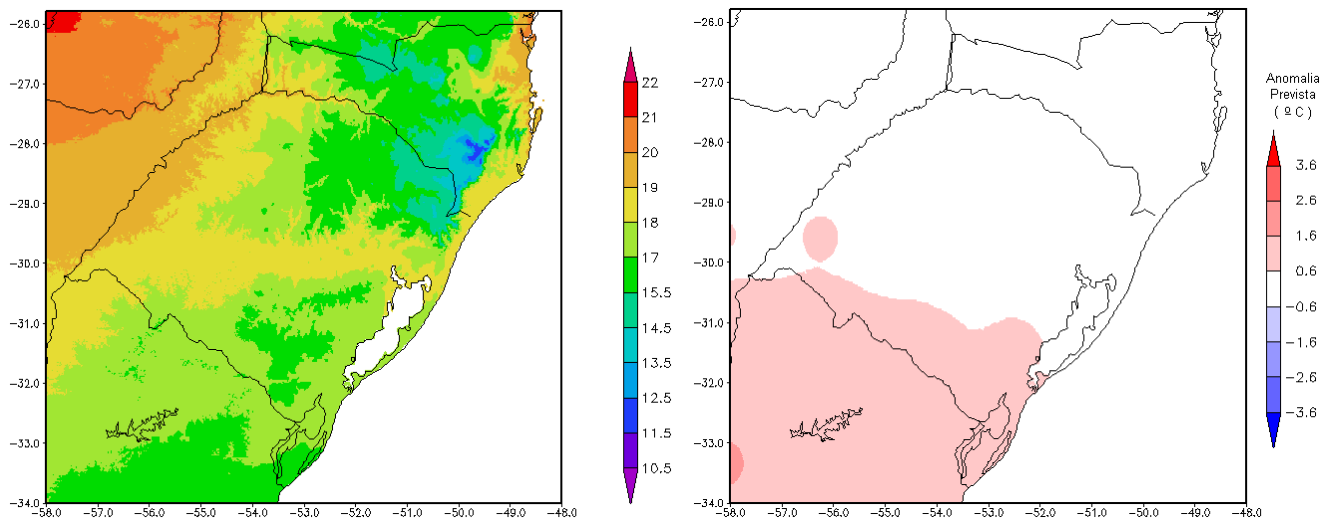


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2011

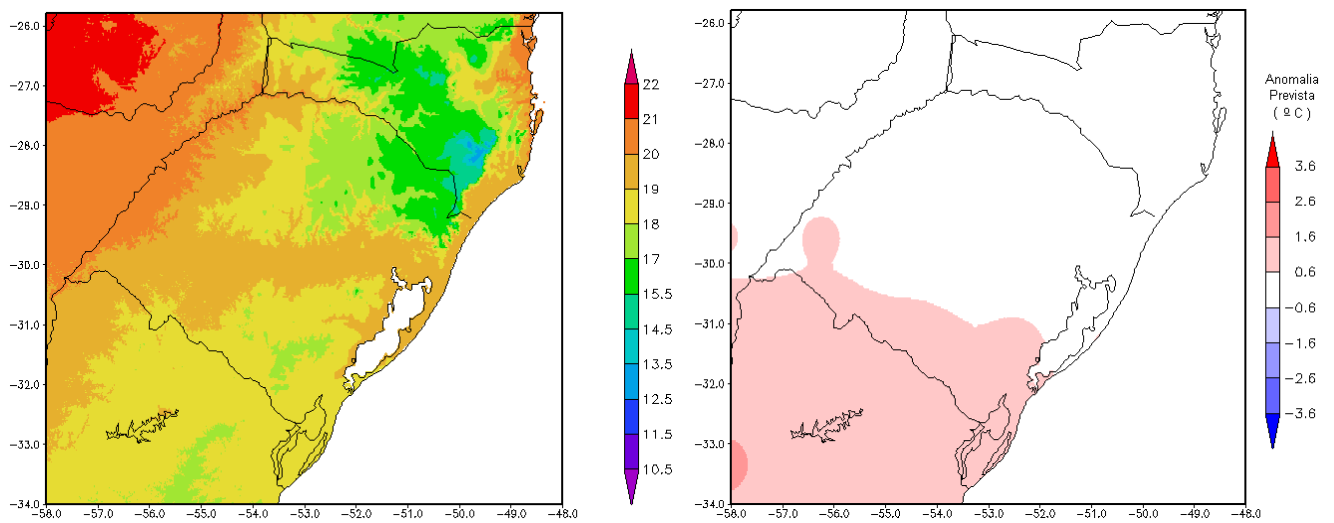


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2012

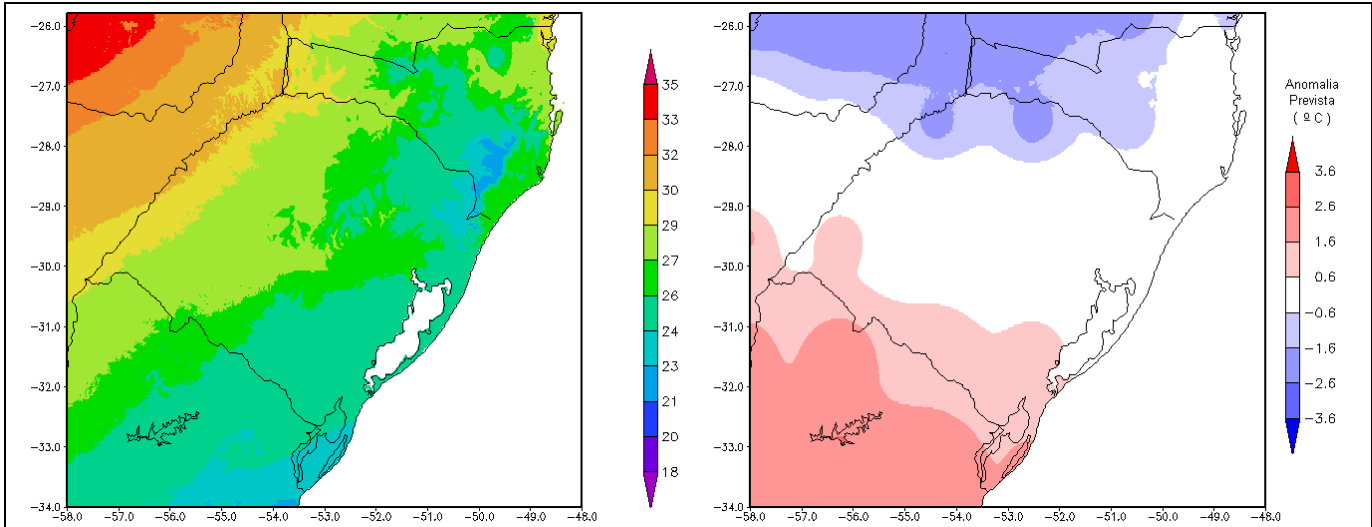


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2011

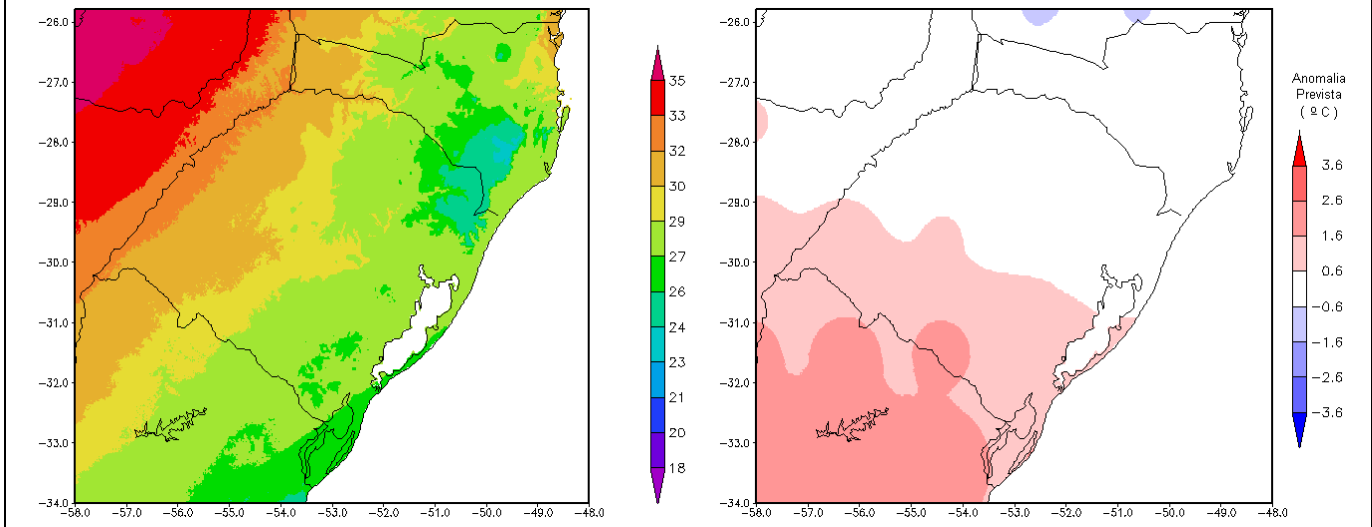


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2011

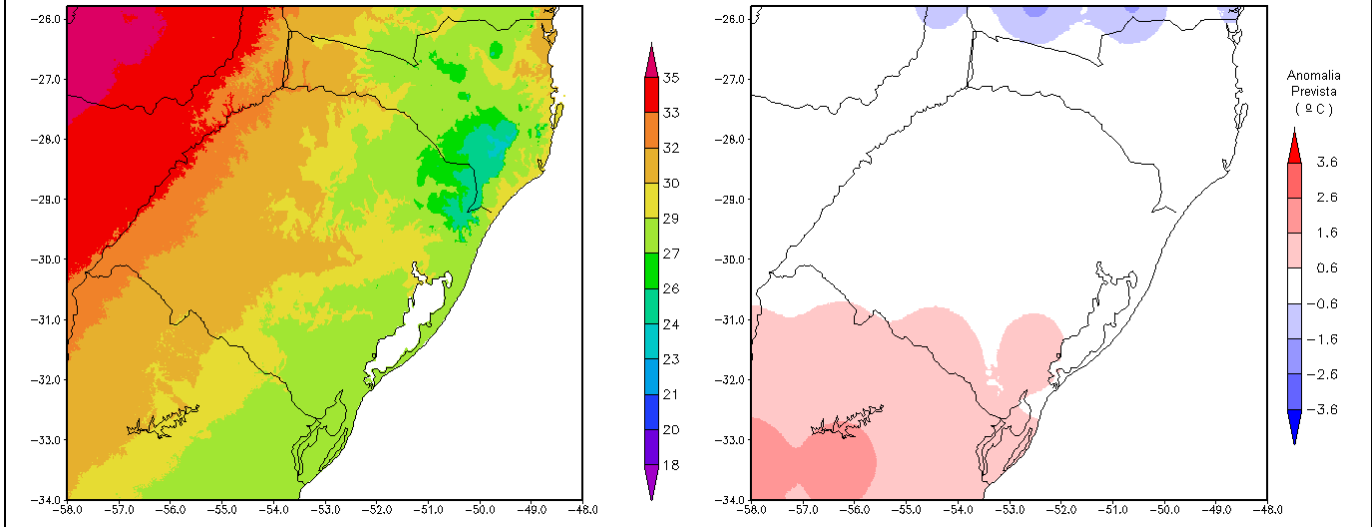


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2012